



CONCURSO PÚBLICO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
2019

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVA

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA** e o preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que **contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D) e **01 (uma) questão discursiva**. As questões estão distribuídas da seguinte forma:

PROVA	CONTEÚDO	QUESTÕES
OBJETIVA	Língua Portuguesa	01 a 15
	Matemática	16 a 30
	História	31 a 35
	Geografia	36 a 40
	Ciências	41 a 45
	Fundamentos Teórico Metodológicos e Político-Filosóficos da Educação	46 a 50
DISCURSIVA	Dinâmica e metodologia da prática pedagógica docente: a organização do tempo e do espaço educativo no trabalho com os anos iniciais do Ensino Fundamental	01

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico.

“A PACIÊNCIA É AMARGA, MAS SEU FRUTO É DOCE”

4. A prova (objetiva e discursiva) deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha durante a realização da prova. A simples posse ou uso de qualquer material, objeto ou equipamento não permitido, mesmo que desligado, no local da prova, corredor ou banheiros, implicará na exclusão do candidato no certame.
5. Durante a realização da prova (objetiva e discursiva) não será admitida a consulta à legislação, livros, impressos ou anotações bem como o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie e/ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
6. Não haverá substituição do cartão-resposta e/ou folha de resposta definitiva por erro do candidato. O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o cartão-resposta e a folha de resposta definitiva.
7. O candidato deverá elaborar o texto dissertativo de, no mínimo 20 (vinte) e no máximo, 25 (vinte e cinco) linhas. Caso o candidato opte por não responder à Prova Discursiva, deverá declarar, no campo destinado à resposta definitiva, que entregou a prova em branco.
8. **A folha de resposta definitiva possui código numérico e NÃO PODERÁ SER ASSINADA, rubricada, nem conter nenhuma identificação, mesmo que seja em seu verso, sendo assim a detecção de qualquer marca identificadora acarretará em anulação da questão e a consequente eliminação do candidato do certame.**
9. **Será admitida** rasura, acompanhada da palavra “*digo*”, sem que isso constitua identificação de prova.
10. O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais: nome, número de inscrição e data de nascimento.
11. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
12. Somente após decorrida uma hora do início da prova, ainda que tenha desistido do certame, o candidato poderá retirar-se do recinto, depois que entregar o cartão-resposta, devidamente assinado e com a frase transcrita, juntamente com a folha de resposta definitiva sem nenhuma identificação e o caderno de questões. Não será permitida qualquer anotação de informações da prova em qualquer meio, sob pena de eliminação do certame.
13. **Faltando 30 (trinta) minutos para o término do tempo de prova, o candidato poderá levar o seu caderno de questões.** Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado as provas.
15. O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
16. O gabarito da prova objetiva será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro – D.O. Rio, no segundo dia útil seguinte ao de realização da prova, estando disponível, também, no endereço eletrônico <http://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos>.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto: Tempo de lembrar, tempo de esquecer

No começo era só uma fratura resultante de uma queda de bicicleta. Mas ao contrário do que os médicos esperavam, e ao contrário do que suas boas condições de saúde faziam supor – aos vinte e três anos era forte, robusto, não tinha doença alguma –, a situação foi se complicando, e lá pelas tantas ele precisou baixar no hospital para uma cirurgia. O que foi feito através do SUS; ajudante de pedreiro, ele não tinha condições para se internar de outra maneira.

O hospital ficava num bairro da periferia. Era pequeno, mas razoavelmente aparelhado. Colocaram-no num quarto, junto com outros cinco pacientes, todos idosos. O paciente da cama ao lado da sua estava em coma – e, pelo jeito, há muito tempo. Ele ficou olhando para o homem. Que, por alguma razão, o perturbava. Quem identificou a causa de sua perturbação foi a atendente que estava de plantão naquela noite. Você é parecidíssimo com este velho, comentou ela. A expressão “este velho” não era depreciativa; como a própria atendente explicou, ninguém sabia quem era o homem. Ele tinha sido abandonado na porta do hospital anos antes. Não sabia dizer quem era, de onde viera; “Desconhecido número 31” era a identidade que figurava no prontuário. Por causa de suas precárias condições, fora ficando, e agora estava em fase terminal.

A história impressionou profundamente o rapaz. Sobre tudo por causa de uma lembrança que, desde criança, o intrigava. Ele sabia que tinha um avô vivo (o outro avô, e as avós, haviam falecido). Mas nunca vira esse homem, não sabia nem que jeito tinha. Cada vez que perguntava aos pais, eles desconversavam. Lá pelas tantas fora morar sozinho; os contatos com a família agora eram esporádicos, e o misterioso paradeiro do avô já não era assunto das conversas.

E se aquele homem fosse seu avô? Não era impossível. Os pais, pobres, mal conseguiam sustentar os filhos; arcar com a responsabilidade de cuidar do velho teria sido para eles carga pesada.

Com auxílio das muletas, aproximou-se da cama do ancião. “Vovô”, murmurou baixinho, e deu-se conta de que pela primeira vez estava usando aquela palavra. Esperou uns minutos, chamou de novo: “Vovô”. Teve a impressão de que o homem havia se mexido, de que um tênue sorriso se esboçara em seu rosto. Ia tentar mais uma vez, mas neste momento a atendente entrou, dizendo que estava na hora de dormir. Ele voltou para a cama. No dia seguinte os pais viriam visitá-lo e o mistério se esclareceria. O que fariam se tal acontecesse? Para isso, ele tinha uma resposta: se ofereceria para cuidar do recém-achado avô. Coisa difícil, mas daria um jeito. E, pensando nisso, adormeceu.

Quando acordou eram sete da manhã. A cama do lado estava vazia. O velho morreu, disse outro paciente, já levaram o corpo. Pouco depois chegaram os pais. Traziam laranjas, traziam até uma barrinha de chocolate. Expressaram a certeza de que, naquele hospital, o filho iria melhorar.

O rapaz não disse nada. Não havia o que dizer. Como diz o Eclesiastes, há um tempo para lembrar, e um tempo para esquecer. Durante muito tempo ele lembrara o avô. Agora chegara o tempo de esquecer.

Moacyr Scliar

Histórias que os jornais não contam - crônicas. Rio de Janeiro: Agir, 2009.

01. Ao ser internado no hospital, o seguinte elemento chama especialmente a atenção do personagem principal:
- a extensão limitada dos equipamentos públicos de seu município
 - a semelhança física observada em relação a um paciente desconhecido
 - o tratamento descortês despendido pelos profissionais de saúde
 - o procedimento habitual de separar usuários pela faixa etária

02. Um pensamento atribuído ao personagem principal encontra-se em:
- “O que foi feito através do SUS” (1º parágrafo)
 - “O paciente da cama ao lado da sua estava em coma” (2º parágrafo)
 - “O que fariam se tal acontecesse?” (5º parágrafo)
 - “Quando acordou eram sete da manhã” (6º parágrafo)
03. Considerando o contexto, o personagem principal, no desfecho da crônica, adota uma atitude de:
- resignação
 - indiferença
 - indignação
 - revolta
04. “Durante muito tempo ele lembrara o avô. Agora chegara o tempo de esquecer” (7º parágrafo). O reconhecimento de um mecanismo que permite melhor compreensão desse trecho é a:
- intensidade atribuída ao “tempo”, na primeira frase
 - elipse do termo “o avô”, na segunda frase
 - impessoalidade no verbo “chegara”, na segunda frase
 - anáfora com pronome “ele”, na primeira frase
05. No primeiro parágrafo, o travessão introduz expressão com valor de:
- oposição
 - dúvida
 - intensidade
 - explicação
06. “(...) ajudante de pedreiro, ele não tinha condições para se internar de outra maneira.” (1º. Parágrafo). O trecho em destaque pode ser antecedido, mantendo o sentido global da frase, pela expressão:
- mesmo sendo
 - contanto que seja
 - por ser
 - apesar de ser
07. “Era pequeno, mas razoavelmente aparelhado” (2º. Parágrafo). A palavra “mas”, na frase, sugere o seguinte pressuposto:
- bairros de periferia comportam exclusivamente hospitais com baixa tecnologia
 - quanto mais distante da zona central da cidade, menor tende a ser o serviço
 - o tamanho da unidade é proporcional à capacidade de seus equipamentos
 - a quantidade de atendimentos requer maior quantidade de equipamentos
08. “E, pensando **nisso**, adormeceu” (5º. Parágrafo). A palavra em destaque no texto é um elemento de coesão textual que tem a função de:
- antecipar a aparição de elementos
 - omitir elementos ausentes
 - refutar cadeias coesivas de elementos
 - retomar elementos presentes
09. “Traziam laranjas, traziam **até** uma barrinha de chocolate” (6º. Parágrafo). Na frase, uma gradação é percebida pela palavra sublinhada. Esse uso expressa a ideia de:
- inclusão
 - proporção
 - imposição
 - comparação

10. "A expressão **este velho** não era depreciativa". De acordo com a personagem o uso da expressão é motivado por:
- (A) ironia
(B) desprezo
(C) admiração
(D) desconhecimento
11. "Mas nunca **vira** esse homem, não sabia nem que jeito tinha" (3º parágrafo). No trecho, o verbo destacado indica uma ação:
- (A) ainda projetada
(B) já concluída
(C) apenas iniciada
(D) não realizada
12. O modo de organização do discurso predominante no texto é:
- (A) descrição de ambientes e paisagens
(B) defesa de um ponto de vista explícito
(C) apresentação de ações e impressões
(D) interlocução com o público alvo
13. A frase "No começo era só uma fratura resultante de uma queda de bicicleta" (1º parágrafo) pode ser reescrita, mantendo seu sentido original, do seguinte modo:
- (A) uma queda de bicicleta era resultado, no começo, só de uma fratura
(B) uma queda de bicicleta resultou, no começo, só em uma fratura
(C) resultado de uma fratura, no começo, era só uma queda de bicicleta
(D) só no começo era uma fratura que resultou em uma queda de bicicleta
14. A partir da discussão proposta no último parágrafo, o título do texto "tempo de lembrar, tempo de esquecer", sugere momentos:
- (A) alternados
(B) simultâneos
(C) ocultos
(D) indiscriminados
15. Em "como a própria atendente explicou" (2º parágrafo), a palavra "como" pode ser substituída, mantendo o sentido global da frase, por:
- (A) pois
(B) segundo
(C) embora
(D) portanto

MATEMÁTICA

16. Leia com atenção a informação a seguir:

A população mundial no final de 2018 era de 7,598 bilhões de pessoas.

<https://www.populationpyramid.net/pt/mundo/2018> (adaptado)

O número que representa a população mundial em 2018 possui x ordens e y classes. Os valores de x e y são respectivamente iguais a:

- (A) 10 e 2
(B) 10 e 4
(C) 8 e 2
(D) 8 e 4

17. Leia com atenção a informação abaixo:

Mantido o ritmo atual de crescimento, a população brasileira no final de 2050 será de aproximadamente 238,4 milhões de pessoas.

<https://www.populationpyramid.net/pt/mundo/2018> (adaptado)

O valor posicional do algarismo 4 no número que representa a população brasileira prevista para o final de 2050 é igual a:

- (A) 4.000.000
(B) 400.000
(C) 40.000
(D) 4.000
18. Em uma aula de Ciências, um professor afirmou aos seus alunos que no Brasil cerca de 40% da água tratada é desperdiçada. Esse percentual corresponde à seguinte fração:
- (A) $\frac{3}{8}$
(B) $\frac{3}{4}$
(C) $\frac{2}{5}$
(D) $\frac{2}{3}$
19. A idade de um idoso é um número natural n de três dígitos e múltiplo de 7. Se n é menor que 110 anos, a soma dos algarismos de n é igual a:
- (A) 5
(B) 4
(C) 7
(D) 6
20. Para resolver a expressão $(12 \times 26 \times 38) \div 2$, um aluno dividiu todos os fatores por 2 e em seguida multiplicou os três resultados encontrados. A diferença entre o resultado correto e o resultado obtido pelo aluno é igual a:
- (A) 4.446
(B) 4.342
(C) 3.878
(D) 3.684
21. Admita que a caçamba de um caminhão de mudanças tenha a forma de um paralelepípedo retângulo. Se a base desse paralelepípedo tem área 15 m^2 e a altura 2 m, o volume, em m^3 , dessa caçamba é igual a:
- (A) 15
(B) 17
(C) 30
(D) 60

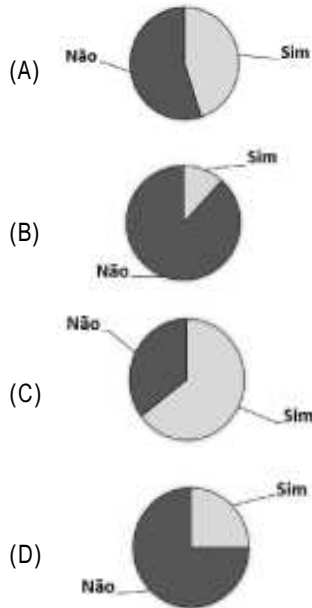
22. Na tabela abaixo estão representados os tempos, em horas, em que 3 maratonistas completaram uma determinada prova.

Maratonistas	Tempos
	(em horas)
1	2,001
2	2,002
3	2,004

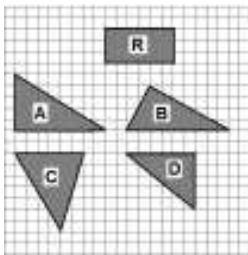
Com base nas informações dessa tabela, pode-se afirmar que o maratonista 3 completou a prova exatamente n segundos após a chegada do maratonista 1. O valor de n é igual a:

- (A) 30,0
(B) 18,0
(C) 10,8
(D) 3,0

23. Uma agência de turismo perguntou a um grupo de estudantes se cada um deles já tinha viajado para fora do Brasil. Exatamente 25% deles responderam que sim e os demais responderam que não. O gráfico que melhor representa o resultado dessa pesquisa está indicado na seguinte opção:



24. Sobre uma malha quadriculada, formada por quadrados congruentes, um professor desenhou um retângulo R e os triângulos A, B, C e D.



O triângulo que tem área igual a área do retângulo R está indicado pela letra:

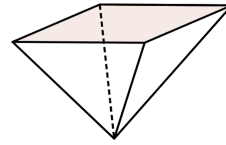
- (A) C
(B) D
(C) A
(D) B
25. Observe com atenção os produtos a seguir:

$$\begin{aligned} 9 \times 9 &= 81 \\ 9 \times 99 &= 891 \\ 9 \times 999 &= 8991 \\ 9 \times 9999 &= 89991 \\ 9 \times 99999 &= 899991 \\ &\vdots \\ 9 \times 99999999 &= n \end{aligned}$$

Admita que o padrão apresentado nesses produtos se mantenha até 9×99999999 . Se n é o resultado deste produto, a soma dos algarismos de n é igual a:

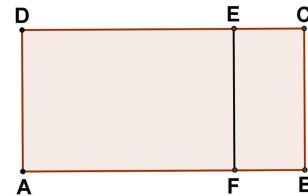
- (A) 72
(B) 81
(C) 90
(D) 93

26. Em uma pescaria, é utilizada uma peça de chumbo para arremessar os anzóis. A figura abaixo representa essa peça, que possui a forma de uma pirâmide quadrangular.



Se V e F representam respectivamente os números de vértices e faces dessa pirâmide, o valor de $V+F$ é igual a:

- (A) 9
(B) 10
(C) 12
(D) 13
27. Um terreno retangular ABCD, de comprimento AB igual ao dobro da largura BC, foi dividido pelo segmento EF em duas partes também retangulares, como indicado na figura abaixo.



Se $\overline{AB} = 4 \cdot \overline{BC}$ e P_1 e P_2 representam respectivamente os perímetros dos retângulos AFED e FBCE, a razão P_1/P_2 é igual a:

- (A) 5/3
(B) 2
(C) 4
(D) 8/3
28. A tabela abaixo mostra informações nutricionais de um determinado tipo de alimento.

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL	
Porção de 20g (1 colher de sopa)	
Quantidade por porção	
Valor energético	64 kcal
Carboidratos	11 g
Proteínas	1,5 g
Gorduras totais	1,6 g
Gorduras saturadas	1,0 g
Gorduras trans	0
Fibra alimentar	0
Sódio	23 mg
Cálcio	54 mg

Uma pessoa que consumir 0,16 kg desse alimento, estará ingerindo, em gramas, a seguinte quantidade de Cálcio:

- (A) 5,16
(B) 4,32
(C) 0,516
(D) 0,432

29. Utilizando apenas os algarismos 2, 3, 4, 5 e 7 um aluno pode escrever no máximo n números distintos com dois algarismos diferentes. O valor de n é:
- (A) 25
(B) 20
(C) 15
(D) 12
30. Admita que $\frac{1}{5}$ da capacidade de água de um garrafão seja igual a 2 litros. A quantidade de litros de água que corresponde a $\frac{3}{4}$ do total desse garrafão é igual a:
- (A) 10,0
(B) 8,5
(C) 7,5
(D) 6,0

HISTÓRIA

31. “O risco maior de utilizar um conceito do senso comum ou proveniente de outros campos de estudos é perder o seu sentido histórico e empregá-lo de forma atemporal. A utilização de conceitos em sentido atemporal conduz a um dos grandes pecados abominados por todos que se dedicam à História [...]. Advertem os historiadores que, ao fazer uso de noções ‘emprestadas’ de outros domínios científicos ou do senso comum, é necessário desconfiar das imprecisões dos termos e ser cauteloso com a leitura das fontes em que eles se encontram; ou seja, deve-se ter um domínio metodológico para o emprego correto do conceito”.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

Todo o conhecimento histórico é determinado pelas noções de tempo e pelo espaço. Nesse sentido, o professor, ao ensinar História, deve evitar a todo custo o(a):

- (A) anacronismo
(B) diacronismo
(C) sincronismo
(D) narrativa
32. O tempo é o tecido no qual a História é construída, por isso, ao preparar uma aula de História, o professor deve atentar para a forma como os conceitos são construídos. Por exemplo: embora compartilhem a mesma palavra, a *escravidão* no mundo Antigo (como na Grécia helênica) e a *escravidão* do mundo Moderno (como no Brasil dos séculos XVII ao XIX) não são o mesmo fenômeno. Sobre a aprendizagem de História na escola, é **INCORRETO** afirmar que:
- (A) o saber histórico escolar, comparado ao historiográfico, produz-se por intermédio da aquisição de conceitos, informações e valores, especialmente os cívicos, que se relacionam à formação da cidadania
(B) a História possui um conteúdo escolar que necessita estar articulado, desde o início da escolarização, com os fundamentos teóricos, para evitar conotações meramente morais e a sedimentação de dogmas
(C) as especificidades dos conceitos históricos a serem aprendidos no processo de escolarização têm conotações próprias de formação intelectual e valorativa, e a precisão conceitual torna-se fundamental para evitar deformações ideológicas
(D) os conceitos históricos abarcam uma noção moral e ideológica de sociedade e, para evitar problemas, a História escolar deve afastar-se da caracterização de conceitos em razão do ensino de datas, nomes e fatos

33. “Todos os olhares em mim e eu não sabia para onde olhar. A professora falava sobre negros escravos (e não escravizados), chibata, mortes, famílias separadas, até que uma princesa branca chamada Isabel, assinou a lei Áurea e libertou os meus ancestrais, no dia 13 de maio de 1888.

Uma salvadora branca, como todas as minhas bonecas.

E eu, a única negra da sala era a representação dessa tragédia, a personificação de um povo que só sofreu, de acordo com os meus professores. Uns olhares eram de dó, outros me intimidavam, mas todos me deixavam desconfortável.

O período da escravidão até a abolição era a única menção à população negra em quase toda a minha vida escolar, durante os anos 80 e 90. Como gostar de ser negra, se tudo o que eu aprendi na escola sobre meus antepassados estava atrelado ao maior ato terrorista da humanidade que foi a escravidão negra, que durou mais que o Holocausto e a maioria das guerras?

[...] Nos tempos atuais, resta que as escolas e educadores se preparem para ensinar sobre os negros, não só sobre suas dores, mas sobre suas contribuições para humanidade, para alunos de todas as etnias”.

NASCIMENTO, Silvia. “O constrangimento das crianças negras nas aulas sobre escravidão e abolição” In: <<https://mundonegro.inf.br/lo-constrangimento-das-criancas-negras-nas-aulas-sobre-escravidao-e-abolicao/>>, acesso em 12 de maio de 2019. (adaptado)

A partir da Lei nº 10.639/2003, tornou-se obrigatório, em todos os segmentos da educação básica, o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Entretanto, como relata a reportagem acima, no geral, esse conteúdo é mal lecionado – quase sempre por falta de formação, informação ou sensibilidade. Assim, ao preparar aulas sobre história e cultura afro-brasileira e africana, o professor deve levar em consideração que:

- (A) o ensino da história dos africanos e de seus descendentes no Brasil é abordado, frequentemente, pelo viés da escravidão e do tráfico porque é a melhor forma de estudar a contribuição desse povo sofrido na história do Brasil
(B) a única forma de abordar a história dos africanos e seus descendentes é pelo estudo das revoltas contra a escravidão, pois é somente nesse momento que deixam a coisificação do cativo para se tornarem protagonistas da sua história
(C) a história das sociedades africanas e de seus descendentes foi, durante muito tempo, invisibilizada em grande medida devido às ideias preconcebidas sobre o continente africano produzidas, sobretudo, pelos europeus nos séculos XVIII e XIX
(D) a contribuição de africanos e de seus descendentes para a história do Brasil foi marcante no âmbito do trabalho e ínfima no aspecto social e cultural, o que explica as abordagens marginalizadas e circunscritas a esse aspecto de suas vidas

34. Imagem 1

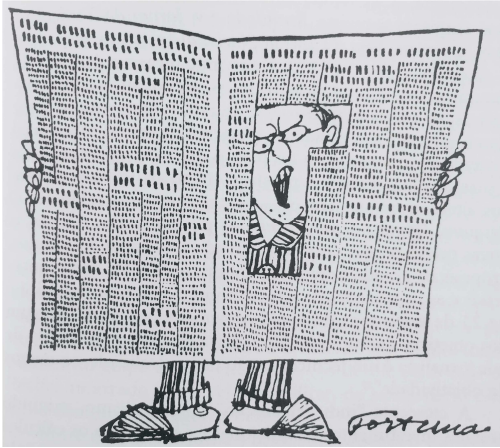


Imagem 2



SCHWARCZ, Lilia (org.). *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. Vol. 4. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

As duas imagens abordam temas ligados à ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985), e sobre ambas as imagens, é correto afirmar que:

- (A) a primeira é uma caricatura crítica à lei de imprensa e à censura, enquanto a segunda é a fotografia de uma manifestação do movimento estudantil contra a repressão
- (B) a primeira é uma caricatura satírica aos comerciais jornalísticos, enquanto a segunda é a fotografia da marcha pela família com Deus em apoio à ditadura e à repressão
- (C) a primeira é uma caricatura crítica à propaganda eleitoral da Arena, enquanto a segunda é a fotografia de uma manifestação contra os cortes na educação
- (D) a primeira é uma caricatura satírica ao controle da imprensa, enquanto a segunda é a fotografia de uma passeata contra o pluripartidarismo

35. “Durante praticamente todo o século XIX ocorreram discussões e mudanças nos programas para as escolas elementares, secundárias e profissionais e os objetivos do ensino de história foram se definindo com maior nitidez. Ao mesmo tempo em que seu papel ordenador e civilizador era cada vez mais consensual, seus conteúdos e formas de abordagem refletiam as características da produção historiográfica então em curso, sob os auspícios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – IHGB.”

FONSECA, Thais Nívia de Lima e. *História & ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. (adaptado)

A História, como disciplina escolar, foi estruturada apenas no século XIX. A principal característica do ensino de História, nesses tempos, era:

- (A) a valorização da democracia racial, mediante o concurso *Como se deve escrever a história do Brasil?*, no qual o IHGB se propunha a premiar a melhor forma de ensino sobre a sociedade brasileira
- (B) a construção de uma identidade nacional, por meio de uma história eminentemente política, nacionalista e que exaltava a colonização portuguesa, a ação missionária da igreja católica e a monarquia
- (C) a inserção de negros e índios no ambiente escolar, por intermédio de políticas para uma educação pública e gratuita que trata não apenas da monarquia portuguesa e brasileira, mas também dos povos explorados
- (D) a construção do ideal nacionalista crítico à colonização portuguesa e que valorizava o índio como elemento verdadeiro da identidade nacional, sobretudo com base na etnografia e na antropologia

GEOGRAFIA

36. A floresta Amazônica, que domina grandes extensões do território brasileiro, possui uma das maiores diversidades de animais e plantas do planeta. Essa forma espacial é resultado da interação entre diferentes fatores da natureza, sendo que o mais importante deles é justamente o que vem sofrendo mais alterações em função das atividades humanas. Esse é o fator:

- (A) climático
- (B) geológico
- (C) hidrográfico
- (D) geomorfológico

37. Leia a seguir o trecho da canção:

Rap da Felicidade

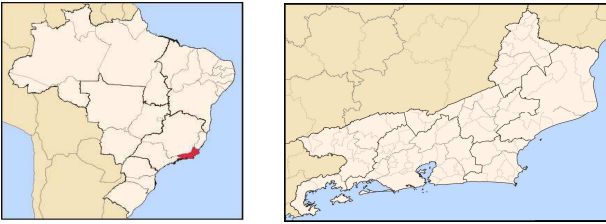
Cidinho e Doca

“Eu só quero é ser feliz
Andar tranquilamente
Na favela onde eu nasci
E poder me orgulhar
E ter a consciência
Que o pobre tem seu lugar”

Lugar é um conceito de grande importância para o ensino da Geografia, tendo em vista que está relacionado:

- (A) a uma composição de elementos naturais, modificados constantemente pelas ações da própria natureza e das sociedades
- (B) ao reconhecimento dos registros de diferentes formas de organização social, surgidas de acordo com as necessidades humanas
- (C) ao espaço próximo aos indivíduos, com o qual eles efetivamente mantêm relações de familiaridade e pertencimento
- (D) a organização do espaço ocupado pela sociedade, a partir de limites determinados por regras e leis que regem as relações sociais

38. Para trabalhar com uma turma de Ensino Fundamental, dois mapas foram desenhados em relação ao objeto real (no caso, o estado do Rio de Janeiro). Dessa forma, a professora está construindo com seus alunos o conceito de:



- (A) coordenadas
(B) escala
(C) projeção
(D) orientação
39. Leia o trecho da reportagem:

Para convencer adultos do aquecimento global é necessário educar as crianças

Um novo estudo norte-americano mostra que a melhor forma de convencer adultos resistentes à ideia do aquecimento global é educando as crianças, e encorajando-as a conversar com os pais e responsáveis sobre o assunto.

Na pesquisa, os alunos participaram de atividades de sala de aula explorando a mudança, enquanto seus responsáveis foram convidados a explorar os projetos, além de serem entrevistados pelas crianças.

Testes sobre a preocupação dos adultos com o aquecimento global foram feitos antes e depois da atividade. Notavelmente, os pais que participaram da atividade mostraram um aumento na preocupação com o meio ambiente, enquanto um grupo controle — que não participou das atividades escolares — manteve a forma como pensava.

Os autores da pesquisa acreditam que as conversas sobre mudanças climáticas foram mais fáceis devido ao nível de confiança entre pais e filhos, o que não existe necessariamente entre dois adultos.

<https://revistagalileu.globo.com> (adaptado)

No caso da reprodução dessa pesquisa, se fossem pedidos uma causa e uma consequência do aquecimento global, as respostas corretas, respectivamente, seriam:

- (A) aumento da temperatura média da atmosfera e diminuição dos valores de evaporação
(B) crescimento das áreas urbanizadas e derretimento das calotas polares e geleiras
(C) elevada queima de combustíveis fósseis e aumento do nível médio dos oceanos
(D) desmatamentos e queimadas em países tropicais e o aumento desenfreado da biodiversidade

40. Observe a tabela abaixo:

Evolução da Estrutura Fundiária do Brasil (2003 - 2014)

Tamanho dos imóveis	Imóveis Rurais			
	2003		2014	
	Área	(%)	Área	(%)
1 a 10 ha	6.638.597	2	9.713.044	1
10 a 100 ha	75.782.409	18	103.277.382	14
100 a 1.000 ha	140.362.234	34	198.722.832	27
1.000 a 10.000 ha	168.101.028	40	226.207.605	31
10.000 a 100.000 ha	19.284.741	5	63.839.244	9
Acima de 100.000 ha	8.314.316	2	138.641.532	19
Total Brasil	418.483.325	100	740.401.639	100

Fonte: Incra

A partir da análise da tabela, pode-se concluir que a atual estrutura fundiária brasileira se caracteriza:

- (A) pela diminuição do número de minifúndios devido à reforma agrária
(B) pela instalação de complexos agroindustriais em médias propriedades
(C) pelo uso intenso de agrotóxicos e transgênicos em grandes propriedades
(D) pelo aumento da área ocupada pelos grandes estabelecimentos rurais

CIÊNCIAS

41. “A influenza ou gripe é considerada a infecção que mais causou doenças e mortes até a atualidade. É uma doença aguda do sistema respiratório, causada pelo vírus Influenza [...]. A transmissão do vírus Influenza entre humanos ocorre pela via respiratória por meio de secreções como aerossóis, gotículas ou por contato direto da mucosa [...]. A maioria das pessoas com infecção sintomática de influenza pode ter a doença sem complicações, com início súbito de febre, tosse, dor de cabeça, dor de garganta, coriza, congestão nasal e dores musculares que se resolvem entre três e cinco dias, embora a tosse e fadiga possam persistir por mais tempo. Crianças com gripe podem apresentar diarreia e dor abdominal, somados aos sintomas respiratórios. Problemas gastrointestinais foram observados em adultos com infecção pelo vírus Influenza durante a pandemia de 2009.”

http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232016000100002 (adaptado)

Pandemias, como a que é exemplificada no texto, têm como característica principal:

- (A) a ocorrência de uma doença infecciosa em uma área geográfica específica, mantendo-se restrita a ela
(B) a disseminação de uma doença infecciosa por uma grande área geográfica, como um continente, por exemplo
(C) a disseminação de uma doença infecciosa em um curto espaço de tempo, podendo ser espalhada por outras áreas geográficas
(D) a disseminação rápida do número de casos de uma doença infecciosa em uma determinada região

42. “A área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.”

Fonte: BNCC – A área de Ciências da Natureza – 2017

Consequentemente, de acordo com a BNCC, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem o compromisso com o desenvolvimento de:

- (A) letramento científico
(B) alfabetização científica
(C) experimentos científicos
(D) inovação científica

43. De uma maneira geral, os materiais encontrados na natureza podem se apresentar na forma de três estados físicos fundamentais: sólido, líquido e gasoso. Quando encontradas as condições de temperatura e pressão necessárias, ocorrem mudanças entre esses estados.

Considerando as características gerais dos diferentes estados físicos da matéria e os processos de transformações entre esses estados, é correto afirmar que se denomina:

- (A) ponto de ebulição (PE) a temperatura característica, na qual determinada substância sofre ebulição ou condensação; no caso da água, o PE corresponde a 0°C
 - (B) ponto de fusão (PF) a temperatura característica, na qual determinada substância sofre fusão ou sublimação; no caso da água, essa temperatura corresponde a 100°C
 - (C) ebulição, o processo em que a passagem do estado líquido para o estado gasoso ocorre de forma lenta, na temperatura ambiente, como no caso de roupas secando no varal
 - (D) sublimação, o processo de mudança do estado sólido para o estado gasoso, sem passar pela fase líquida; um exemplo disso é a gaseificação do dióxido de carbono solidificado, mais conhecido como gelo seco
44. Marte é o planeta do Sistema Solar mais próximo da Terra e, segundo alguns cientistas, a formação dos dois planetas ocorreu de forma muito semelhante. Esses e outros fatores despertaram, na comunidade científica, uma curiosidade que levou à exploração do chamado "planeta vermelho". Inúmeras missões vêm ocorrendo na tentativa de compreender, entre outros, os fenômenos climáticos e os processos geológicos, ocorridos naquele planeta. Um fato considerado como um dos maiores sucessos da exploração de Marte foi a descoberta de água líquida, feita por pesquisadores italianos, no ano de 2018. Essa descoberta foi celebrada pela comunidade científica e abriu precedentes para novas hipóteses.

Com base nas características e necessidades dos seres vivos, constata-se que a importância dessa recente descoberta para a ciência é que:

- (A) encontrar água no estado líquido comprova, de forma irrefutável, que seres vivos microscópicos habitam Marte, sendo eles os responsáveis pela atmosfera do planeta, uma vez que sua respiração modifica as condições ambientais
- (B) encontrar água no estado líquido em Marte é importante pois, na Terra, existe o risco de se enfrentar uma crise hídrica sem precedentes, e essa descoberta traz a esperança de obter a água necessária para a sobrevivência; o próximo passo será a quantificação das fontes hídricas disponíveis no "planeta vermelho"
- (C) a água em estado líquido é uma substância essencial para a compreensão dos processos geológicos de um planeta; pode-se concluir, com essa descoberta, que Marte é um planeta muito semelhante à Terra, demonstrando ser possível a colonização humana irrestrita naquele planeta, o que pode ser considerado, caso o colapso previsto na Terra ocorra nos próximos anos
- (D) a água em estado líquido é o principal componente que forma os seres vivos da Terra, sendo essencial para sua sobrevivência; há evidências, inclusive, de que a vida neste planeta surgiu graças à presença dessa substância, sendo assim, a existência de água líquida em Marte levanta a possibilidade de lá existir ou já ter existido vida

45. "As fontes de energia são extremamente importantes para o desenvolvimento de um país. Além disso, a qualidade e nível de capacidade das fontes de energia de um determinado local são indicativos para apontar o grau de desenvolvimento da região. Países com maiores rendas geralmente dispõem de maior poder de consumo energético. As principais fontes de energia do Brasil, atualmente, são: energia hidroelétrica, petróleo, carvão mineral e os biocombustíveis, além de algumas outras utilizadas em menor escala, como gás natural e a energia nuclear."

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/fontes-energia-brasil.htm>

O processo de geração de energia ocorre basicamente devido ao processo de mudança de uma energia para a outra, denominado de transformação energética. No caso das usinas hidroelétricas, as transformações ocorridas são:

- (A) energia mecânica – energia potencial – energia elétrica
- (B) energia química – energia mecânica – energia elétrica
- (C) energia potencial – energia mecânica – energia elétrica
- (D) energia potencial – energia química – energia elétrica

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

46. Em determinada escola municipal, as professoras do 3º ano do ensino fundamental se reuniram para realizar a primeira avaliação bimestral dos alunos. Observando o portfólio de certo aluno, verificaram que na área de Ciências seu rendimento nas provas não alcançou plenamente os objetivos relacionados às características dos seres vivos. Contudo, a professora da turma lembrou que o aluno auxiliava o pai da produção de hortaliças na região e, por ocasião do início da unidade sobre vegetais, ele explicou minuciosamente aos colegas todos os cuidados necessários para manter a horta saudável. Diante dessa lembrança, as professoras resolveram considerar essa experiência como um aspecto avaliativo relevante no currículo do aluno. De acordo com a Lei nº 9.394/96, em seu artigo 3º, as professoras utilizaram o seguinte princípio, na avaliação desse aluno:

- (A) preservação do padrão de qualidade
- (B) valorização da experiência extraescolar
- (C) consideração com a diversidade étnico-racial
- (D) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida

47. Historicamente, o erro apresentado pelos alunos durante o processo ensino/aprendizagem vem sendo objeto de estudo e pesquisa, no campo da educação. De acordo com Esteban (2013), atualmente, as principais concepções acerca do erro dos alunos, sob a óptica docente, podem ser assim sintetizadas:

- (A) alguns docentes consideram as provas como único instrumento de avaliação, enquanto outros compreendem uma diversidade de instrumentos como integrantes do processo de avaliação
- (B) todos os docentes avaliam o erro como confirmação das dificuldades dos alunos que precisam ser sanadas
- (C) alguns docentes avaliam que o erro pode demonstrar uma outra forma melhor de raciocínio discente e outros compreendem que o erro constitui, obrigatoriamente, parte do processo ensino/aprendizagem
- (D) alguns docentes consideram o erro como parte do processo ensino/aprendizagem, enquanto outros compreendem o erro como a confirmação da impossibilidade discente

48. Ao optar por iniciar o processo de alfabetização apresentando as letras do alfabeto e posteriormente todas as famílias silábicas, antes de utilizar textos completos com os alunos, a/o docente desconsidera, na perspectiva do letramento, o que Magda Soares descreve como:
- (A) técnicas da leitura e da escrita
 - (B) codificação da leitura e da escrita
 - (C) práticas sociais da leitura e da escrita
 - (D) práticas pedagógicas da leitura e da escrita
49. A frequência dos alunos constitui fator importante para o sucesso do processo ensino/aprendizagem. Sendo assim, a legislação busca instrumentos para assegurar esse direito a todas as crianças. Em 2019, a Lei nº 13.803, alterou a atual LDB em seu artigo 12, determinando que os estabelecimentos de ensino terão como incumbência:
- (A) notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei
 - (B) notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 50% (cinquenta por cento) do percentual permitido em lei
 - (C) notificar, por escrito, às famílias a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei
 - (D) notificar, por escrito, às famílias a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 50% (cinquenta por cento) do percentual permitido em lei
50. A dinâmica pedagógica em cada sala de aula costuma ter bases na tendência de educação, historicamente construída. José Carlos Libâneo organiza as tendências que norteiam a prática pedagógica entre Pedagogia Liberal e Pedagogia Progressista. As características principais dessas duas perspectivas são:
- (A) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os indivíduos para o mundo do trabalho na perspectiva da liberdade de pensamento e das demandas coletivas de empregabilidade; pedagogia progressista: parte de uma análise acrítica das realidades sociais e sustenta as finalidades psicológicas dos sujeitos
 - (B) pedagogia liberal: parte de uma análise psicológica do desenvolvimento humano e desenvolve as finalidades sociopolíticas dos sujeitos; pedagogia progressista: parte de uma análise sociopolítica das realidades sociais e sustenta as finalidades psicológicas da educação
 - (C) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os grupos sociais que transitam no espaço escolar para a transformação da sociedade que os cerca; pedagogia progressista: parte de uma análise meritocrática das realidades sociais e sustenta as finalidades segregadoras da educação
 - (D) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com aptidões individuais; pedagogia progressista: parte de uma análise crítica das realidades sociais e sustenta as finalidades sociopolíticas da educação

PROVA DISCURSIVA

Leia com atenção.

Cipriano Carlos Luckesi e Jussara Hoffmann são referências nacionais no que se refere aos estudos no campo da avaliação da aprendizagem escolar. O primeiro autor nos propõe pensar e desenvolver a avaliação da aprendizagem nas perspectivas diagnóstica e inclusiva. Jussara Hoffmann, por sua vez, argumenta por uma avaliação na perspectiva mediadora, que prima pela melhoria das ações pedagógicas, em que os professores assumem o papel daqueles que organizam e propiciam aos alunos experiências significativas de aprendizagem. A leitura da expressiva produção desses autores permite inferir que tanto Luckesi como Hoffmann defendem que a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem dos alunos e alunas.

Considerando essa perspectiva, escreva um texto dissertativo, argumentativo, com o mínimo de 20 e o máximo de 25 linhas, em que você explique qual deve ser a atuação do professor no processo de avaliação dos seus alunos, para a garantia de suas aprendizagens. É necessário apresentar um exemplo de intervenção prática do professor, nesse sentido.

ATENÇÃO: O seu texto **NÃO** pode conter cópia de trechos de questão objetiva

